



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1041/2018 ENT.: PROC. Nº: 2.7/2018.9	23-07-2018

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1477/XIII (3.ª) “Problemas na Escola Básica 2º, 3º Ciclos Álvaro Velho, concelho do Barreiro”.

*Cara Marina,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1477/XIII (3.ª) “Problemas na Escola Básica 2º, 3º Ciclos Álvaro Velho, concelho do Barreiro”.

Construída nos anos setenta do século passado, a Escola Básica Álvaro Velho, escola sede do Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, Barreiro, evidencia as patologias próprias do decurso do tempo sem que, todavia, estejam identificados pelos serviços do Ministério da Educação problemas suscetíveis de comprometer a segurança de alunos, professores e pessoal não docente ou de pôr em causa a qualidade do projeto educativo desenvolvido pela escola.

Sendo necessário programar a modernização deste estabelecimento de ensino, deve referir-se que o XIX Governo Constitucional não acautelou, nas negociações do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, a criação de uma fonte de financiamento que permitisse desenvolver essa operação.

De facto, o mapeamento dos investimentos em escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário inscrito nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial dos Programas Operacionais Regionais do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, celebrados na vigência do XIX Governo, não incluiu a modernização desta escola na Prioridade de Investimento 10.05, o que impede, neste momento, a mobilização de fundos comunitários para este efeito.

A este respeito deve referir-se que as dotações exíguas para investimentos em escolas públicas quando comparadas com os quadros comunitários anteriores, passando dos 2 200 milhões de euros do período 2007-2013 para os 350 milhões de euros para o período 2014-2020 – circunstância da exclusiva responsabilidade do XIX Governo que conduziu as negociações com a Comissão Europeia – constroem a capacidade do País de concluir a modernização da rede de edifícios escolares, especialmente naqueles com oferta educativa do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o que obriga ao recurso, consideravelmente mais limitado, às dotações do Orçamento do Estado.

Face à necessidade de melhorar as condições de funcionamento da Escola Básica Álvaro Velho definiu-se um plano de requalificação gradual e sustentável.

Assim, recentemente foram executados trabalhos de remodelação dos balneários.

Prevê-se que esta intervenção tenha sequência em futuros programas orçamentais, dotando esta escola de todas as condições para desenvolver, com qualidade acrescida, o seu projeto educativo.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada cordialidade*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires